



Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 3

**Marcos William Kaspchak Machado
(Organizador)**

Atena
Editora
Ano 2019

Marcos William Kaspchak Machado
(Organizador)

Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

I34 Impactos das tecnologias nas ciências humanas e sociais aplicadas
3 [recurso eletrônico] / Organizador Marcos William Kaspchak
Machado. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. –
(Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais
Aplicadas; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-163-3

DOI 10.22533/at.ed.633191103

1. Ciências sociais aplicadas. 2. Humanidades. 3. Tecnologia.
I.Machado, Marcos William Kaspchak. II. Série.

CDD 370.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O livro “*Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 3*” aborda uma série de capítulos de publicação da Atena Editora, subdivididos em 4 volumes. O volume III apresenta, em seus 33 capítulos os estudos mais recentes sobre aplicação de ferramentas educacionais básicas e aplicadas à inclusão, além de uma série de capítulos que abordam o cenário atual do sistema educacional brasileiro.

As áreas temáticas de educação e suas ferramentas de inclusão mostram o papel de desenvolvimento social, onde incluir ferramentas de inovação no ambiente educacional é, além de um desafio, um objetivo de direcionar à sociedade ao futuro esperado por todos e sem desigualdades.

A educação é historicamente uma ciência de propagação e disseminação de progresso, percebido no curto e longo prazo em uma sociedade. Observamos que a construção da ética, proveniente da educação e inclusão, traz resultados imediatos no ambiente em que estamos inseridos, percebidos na evolução de indicadores sociais, tecnológicos e econômicos.

Por estes motivos, o organizador e a Atena Editora registram aqui seu agradecimento aos autores dos capítulos, pela dedicação e empenho sem limites que tornaram realidade esta obra que retrata os recentes avanços inerentes ao tema.

Por fim, espero que esta obra venha a corroborar no desenvolvimento de conhecimentos e novos questionamentos a respeito do papel transformador da educação, e auxilie os estudantes e pesquisadores na imersão em novas reflexões acerca dos tópicos relevantes na área social.

Boa leitura!

Marcos William Kaspchak Machado

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
REFLEXÃO SOBRE A AVALIAÇÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO	
Manoel de Jesus Bastos	
DOI 10.22533/at.ed.6331911031	
CAPÍTULO 2	11
O PROCESSO AVALIATIVO EM LÍNGUA PORTUGUESA: EFEITOS NA VIDA DE PROFESSORES E ALUNOS	
Alba Cristhiane Santana	
Vitória Palhares França	
DOI 10.22533/at.ed.6331911032	
CAPÍTULO 3	26
O LÚDICO COMO POSSIBILIDADE NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO	
Suélen Normando da Silva Vasconcelos	
Sangelita M. Franco Mariano	
DOI 10.22533/at.ed.6331911033	
CAPÍTULO 4	27
APLICABILIDADE DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE PONTUAÇÃO (ANOS INICIAIS): DA TEORIA À PRÁTICA	
Raimunda Francisca de Sousa	
Anderson Cristiano da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6331911034	
CAPÍTULO 5	43
REFORÇO ESCOLAR: UMA MANEIRA LÚDICA DE APRENDER	
Ivonilda Rosa Pereira Nascimento	
Marineusa Carvalho Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.6331911035	
CAPÍTULO 6	51
A PRODUÇÃO DE JOGOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE BIOLOGIA: UMA EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Natalia Carvalhaes de Oliveira	
Sandra Zago Falone	
Natalie Tolentino Serafim	
Matheus Ribeiro Teixeira	
DOI 10.22533/at.ed.6331911036	
CAPÍTULO 7	58
JUVENTUDE E ESCOLA NO MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE DE GOIÁS	
Divina Aparecida Correia da Silva Marcelino	
Maria Zenaide Alves	
DOI 10.22533/at.ed.6331911037	

CAPÍTULO 8 65

O PROCESSO DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO PPGSS/UFPB NOS ANOS 2000:
UMA ANÁLISE A PARTIR DAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO VINCULADAS À ÁREA DE
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA DO SERVIÇO SOCIAL

Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida

Lucicleide Cândido dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.6331911038

CAPÍTULO 9 80

PROFESSOR MEDIADOR – UMA ANÁLISE LITERÁRIA DO DOCENTE E SEU PAPEL JUNTO AS
NOVAS GERAÇÕES

Isaura Maria dos Santos

Mario Augusto de Souza

DOI 10.22533/at.ed.6331911039

CAPÍTULO 10 85

PROGRAMA DE REFORÇO DE CONTEÚDOS DO ENSINO MÉDIO COMO ESTRATÉGIA PARA
REDUZIR A REPROVAÇÃO DE CALOUROS E MELHORAR OS INDICADORES DE PERMANÊNCIA
NO ENSINO SUPERIOR

Glaucia da Silva Brito

Dione Maria Menz

Eduarda de Sousa Lemos

Karine Danielle Muzeka

Paula Cristina Stopa

DOI 10.22533/at.ed.63319110310

CAPÍTULO 11 93

UTILIZAÇÃO DE MAPAS CONCEITUAIS COMO ESTRATÉGIA DE INOVAÇÃO METODOLÓGICA:
RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karla Rona da Silva

Marina Dayrell de Oliveira Lima

Leila de Fátima Santos

DOI 10.22533/at.ed.63319110311

CAPÍTULO 12 104

REFLEXÕES SOBRE O CONCEITO DE SAÚDE E O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE
APRENDIZAGEM

Priscila Santos da Silva Navarenho

Renato Campos Pierotti

Maria Angela Boccara de Paula

DOI 10.22533/at.ed.63319110312

CAPÍTULO 13 112

METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM
SAÚDE: CONSTRUÇÃO DE LIVRO DIDÁTICO DIGITAL UTILIZANDO A SALA DE AULA INVERTIDA
E A PROBLEMATIZAÇÃO

Rafaela Benatti de Oliveira

Isabel Cristina Chagas Barbin

Henrique Salustiano Silva

Ana Carolina Castro Curado

Marcia Cristina Aparecida Thomaz

DOI 10.22533/at.ed.63319110313

CAPÍTULO 14 123

O QUIZ DO BIS: USO DO KAHOOT COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM

Danilo Sande Santos
Denise Sande
Leandro Andrade Sande da Silva
Larissa Sande de Oliveira
Mirian Silva Adorno

DOI 10.22533/at.ed.63319110314

CAPÍTULO 15 129

O *LISTENING* NAS AULAS DE INGLÊS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL: POSSIBILIDADES COM O USO DE VÍDEO DO *YOUTUBE*

Daniela Bandeira Navarro

DOI 10.22533/at.ed.63319110315

CAPÍTULO 16 138

USO DE MATERIAIS ALTERNATIVOS PARA DESENVOLVIMENTO DE AULAS EXPERIMENTAIS

Karla Soares Matias
Karla Nara da Costa Abrantes
Clemerson Fernandes da Silva
Kesley dos Santos Ribeiro
Nubia Abadia Silva
Luciano Alves da Silva

DOI 10.22533/at.ed.63319110316

CAPÍTULO 17 145

USO DA EXPERIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE MODELOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE QUÍMICA

Paulo César dos Santos
Adrielly Aparecida de Oliveira
Luciana Maria Borges
Tiago Clarimundo Ramos

DOI 10.22533/at.ed.63319110317

CAPÍTULO 18 151

BIOQUÍMICA NO ENSINO MÉDIO: CONTRIBUIÇÕES DE UM JOGO DIDÁTICO SOBRE CARBOIDRATOS E LIPÍDIOS

Adrielly Aparecida de Oliveira
Paulo César dos Santos
Tiago Clarimundo Ramos

DOI 10.22533/at.ed.63319110318

CAPÍTULO 19 155

JOGO DO MAPA METABÓLICO: NOVAS ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO DE BIOQUÍMICA

Natália Tomich Paiva Miranda
Andréia Almeida Mendes
Roberta Mendes Von Randow

DOI 10.22533/at.ed.63319110319

CAPÍTULO 20	165
COLETA, ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE COGUMELOS: Atividade Prática Supervisionada	
Alessandra Cristine Novak Sydney Eduardo Bittencourt Sydney Bárbara Ruivo Válio Barretti	
DOI 10.22533/at.ed.63319110320	
CAPÍTULO 21	177
EXPLORANDO ORGANELAS: TECNOLOGIA E LUDICIDADE A FAVOR DA INCLUSÃO	
Daise Fernanda Santos Souza Maria Angélica Cezário Isabel Thayse Barbosa Regina Maria de Fátima Dias	
DOI 10.22533/at.ed.63319110321	
CAPÍTULO 22	183
BURRO D'ÁGUA DE LIGAÇÕES QUÍMICAS	
Karla Nara da Costa Abrantes Karla Soares Matias Kesley dos Santos Ribeiro Tatiana de Oliveira Zuppa Nubia Abadia Silva Luciano Alves	
DOI 10.22533/at.ed.63319110322	
CAPÍTULO 23	189
JOGO LÚDICO SOBRE ABELHAS NATIVAS COMO MEDIAÇÃO NO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM	
Thaís de Oliveira Saib Chequer Thaís de Moraes Ferreira Patrícia Batista de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.63319110323	
CAPÍTULO 24	195
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE: UMA RELAÇÃO COM O ENSINO NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA CRÍTICA	
Regimar Alves Ferreira Luciene Lima de Assis Pires	
DOI 10.22533/at.ed.63319110324	
CAPÍTULO 25	204
A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E A CIÊNCIA PÓS-MODERNA DE BOAVENTURA DE SOUSA SANTOS	
Sandro Luiz Leseux Lucenildo Elias da Silva Marta Maria Pontin Darsie	
DOI 10.22533/at.ed.63319110325	
CAPÍTULO 26	217
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO INFANTIL (CREI): UM ESPAÇO PARA CRIANÇAS SURDAS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB	
Ana Dorziat Edleide Silva do Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.63319110326	

CAPÍTULO 27	234
PERFIL DOS ALUNOS DE EJA EM ITAÚBA – MT	
Nilson Caires Ferreira	
Camila José Galindo	
DOI 10.22533/at.ed.63319110327	
CAPÍTULO 28	245
EQUOTERAPIA COMO AUXILIO A ANDRAGOGIA	
Alvaro Bubola Possato	
Priscila Santos da Silva Navarenho	
Josiane Guimarães	
Patrícia Ortiz	
DOI 10.22533/at.ed.63319110328	
CAPÍTULO 29	253
AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO	
Jaqueline Moraes Freitas	
Gabriela Ferreira Alves	
Fabio Pereira Santana	
DOI 10.22533/at.ed.63319110329	
CAPÍTULO 30	265
UMA REFLEXÃO SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, A REALIDADE ESCOLAR E A FORMAÇÃO CONTINUADA.	
Silvania Leopoldina Dos Santos Martins	
Rudinelia Silva Freitas de Oliveira	
Jamille Almeida dos Santos	
Ivonilda Rosa Pereira Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.63319110330	
CAPÍTULO 31	271
EDUCAÇÃO ESCOLAR EM UNIDADE DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA - A VISÃO DE PROFESSORES: UMA HIATO ENTRE O PROPOSTO E O VIVIDO.	
Daiane Trindade da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.63319110331	
CAPÍTULO 32	275
A SUBVERSÃO DA EDUCAÇÃO: NARRATIVAS DO PROCESSO FORMATIVO DO DETENTO NO CONTEXTO PENITENCIÁRIO E SEU IMPACTO NA RESSOCIALIZAÇÃO	
Thayla F. Souza e Silva	
Filomena Maria de Arruda Monteiro	
DOI 10.22533/at.ed.63319110332	
CAPÍTULO 33	288
O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DOS INDICADORES DA QUALIDADE NOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE SALVADOR: UMA EXPERIÊNCIA DE GESTÃO DEMOCRÁTICA	
Roberta Pereira Souza do Carmo	
Antonio Amorim	
DOI 10.22533/at.ed.63319110333	
SOBRE O ORGANIZADOR	301

PROFESSOR MEDIADOR – UMA ANÁLISE LITERÁRIA DO DOCENTE E SEU PAPEL JUNTO AS NOVAS GERAÇÕES

Isaura Maria dos Santos

ETEC João Gomes de Araújo/Tecnologia da Informação - Pindamonhangaba – SP

Mario Augusto de Souza

ETEC João Gomes de Araújo/Direito - Pindamonhangaba – SP

RESUMO: Em um mundo conectado com as gerações são distintas convivendo em sociedade, mudanças ocorreram principalmente na maneira de comunicar. A Tecnologia da Informação e Comunicação trouxe uma nova realidade para vários segmentos inclusive para a escola no processo da prática do ensino-aprendizagem. As ferramentas TIC's proporcionam um novo contexto para a escola, e com isso um novo significado para a profissão docente. A aplicação reflete a respeito do processo de ensino-aprendizagem e tecnologia. Se no passado houve resistência da utilização das tecnologias no processo educacional, hoje após a superação existe a integração. Para tanto, realizou-se uma revisão literária e uma pesquisa de levantamento com a ideia de contextualizar as diferentes gerações presentes na sociedade atualmente, demonstrar algumas práticas para o ensino-aprendizagem, bem como indicar ao docente a nova postura de mediador frente a estas novas tecnologias.

PALAVRAS-CHAVE: tecnologia, escola,

educador.

INTRODUÇÃO

É muito difícil definir o rumo da educação, dentre tantos desafios, possibilidades e mudanças, mas há como se orientar pautando-se nas gerações que estão nas instituições escolares e que são totalmente diferentes das gerações anteriores que viviam em um mundo *off-line*, afinal, as novas gerações são gerações totalmente digitais, estão sempre *on-line*.

Atualmente, muito se discute sobre a influência da tecnologia da informação no sistema ensino-aprendizagem. Há quem defenda o pensamento de que tal influência é prejudicial, pois afasta, quase que totalmente, o sistema de ensino clássico ou tradicional, o que obsta os alunos, inclusive os professores, de desenvolverem a necessária criatividade, indispensável na educação. Diante disso Nogueira (2014, p.13) contextualiza:

É preciso entender que esse jovem que está acostumado a consumir alto volume de informações, com rapidez e agilidade propiciadas pelas diferentes mídias que fazem parte do seu dia a dia, sente na escola o problema da lentidão, da forma tradicional com o qual são elaborados e apresentados os materiais didáticos e dos exemplos mencionados em sala de aula.

Contudo, em um mundo globalizado, não se pode olvidar que a tecnologia da informação, agregada à educação e seu exercício no país, pode, de fato, contribuir para o processo ensino-aprendizagem, desde que, ressalte-se, os profissionais da educação não desprezem o critério da criatividade que deve ser desenvolvido no aluno e que é considerado requisito fundamental para a progressão humana social, o que desperta preocupação em relação ao comodismo com que pode esses profissionais e também os educandos serem influenciados.

A tecnologia da informação consiste na área de conhecimento responsável por criar, administrar e manter a gestão da informação por meio de dispositivos e equipamentos para acesso, operação e armazenamento de dados, a fim de reunir informações para serem aplicadas em relação a determinada decisão que se apresenta como necessária.

O desenvolvimento cada vez mais rápido de novas tecnologias de informação modificou as bibliotecas e outros principais locais de armazenamento de informação, criando novas formas de obtenção do conhecimento. Esse fato, indiscutivelmente, contribuiu para a redução de custos e trouxe diversos benefícios para a sociedade acadêmica.

Os sistemas de informação e as redes de computadores têm desempenhado relevante função na comunicação corporativa e, inclusive, nas escolas, afinal, por meio desses instrumentos tecnológicos a comunicação ocorre sem qualquer impedimento. Isso, indubitavelmente, contribui para a criação de novas formas de pensamento e comportamento, exigindo das pessoas, mormente dos educadores, enquanto sujeitos da prática pedagógica e das relações sociais, uma postura cada vez mais inovadora.

METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica e de levantamento ou *survey*, por ter conformidade com a situação levantada. Por meio de estudos de livros e artigos de especialistas é possível refinar os dados bibliográficos, conhecendo opiniões diversas sobre o assunto investigado. Conforme afirma GIL (2002) a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

O método de pesquisa *survey* permitiu buscar informações com um grupo de interesse a respeito das informações que se necessita levantar, conforme contextualiza FONSECA (2002, p. 33):

A pesquisa com *survey* pode ser referida como sendo a obtenção de dados ou informações sobre as características ou as opiniões de determinado grupo de pessoas, indicado como representante de uma população-alvo, utilizando um questionário como instrumento de pesquisa.

RESULTADOS

O estudo teve sua pesquisa realizada com quarenta professores de ensino médio e técnico que lecionam em uma unidade do Centro Paula Souza localizada no município de Pindamonhangaba.

Os professores unanimemente que participaram do estudo concordaram que as ferramentas TIC's melhoram a compreensão do atual perfil do aluno sobre qualquer assunto tratado, entretanto, alguns educadores informaram que ainda encontram dificuldades em associar as TIC's ao conteúdo a ser trabalhado nas aulas.

Outra situação constatada é que há na intuição de ensino docentes resistentes à utilização das tecnologias da informação e comunicação disponíveis atualmente. Apesar deles concordarem que seu emprego facilita o ensino, muitos não querem ceder à evolução tecnológica e preferem utilizar as ferramentas de outras épocas.

No Gráfico 1 são demonstradas as ferramentas tecnológicas que os professores entrevistados possuem familiaridade e utilizam dentro da sala de aula, e possível verificar que algumas ferramentas ainda não estão inseridas no contexto escolar.

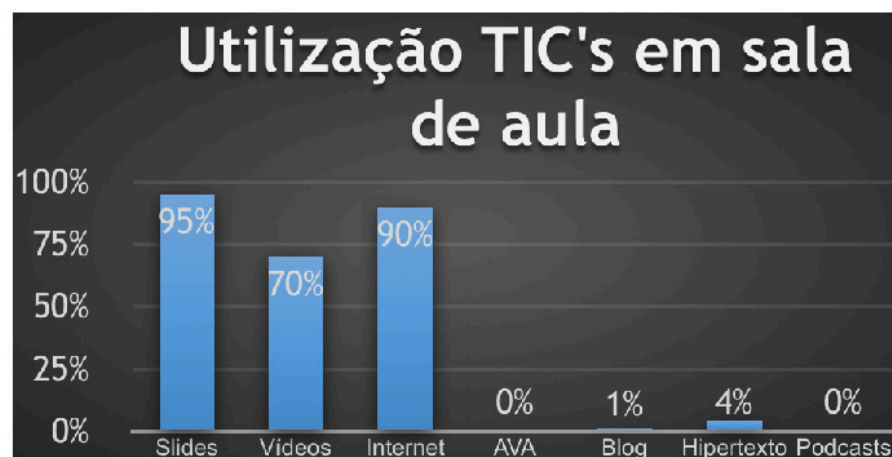


Gráfico 1 – Utilização das TIC's em sala de aula

Fonte: os autores

DISCUSSÃO

Considerando o processo de ensino aprendizagem, as novas tecnologias presentes, o comportamento das novas gerações que estão presentes nas instituições escolares Masetto (2013, p.142) diz: “E o professor, como fica nesse processo? Desaparece? Absolutamente. Aqui ele tem a oportunidade de realizar o seu verdadeiro papel: o mediador entre o aluno e sua aprendizagem, o facilitador, incentivador e motivador dessa aprendizagem”.

Frente a tanta tecnologia compete ao docente adequar-se a este fato na educação, necessitando estender o ambiente da sala de aula de formas diversificadas, gerenciando aulas a distância, direcionando projetos e pesquisas com os discentes,

usando as ferramentas disponíveis de modo a dirigir o aluno quanto a utilização das tecnologias de maneira contextualizada e auxiliadora.

Para tanto o docente consiga verdadeiramente se atualizar e inovar, é preciso que ele inicialmente tenha a ânsia e o estímulo e o ambiente escolar como instituição também se aperfeiçoe, não só atualizando seus laboratórios, mas sim dando condições reais para que o professor realize um trabalho dinâmico, inovador, instigador, utilizando toda a tecnologia que ela dispõe aos seus alunos.

O docente precisa baixar a guarda, rever seus conceitos e ver o que precisa se adaptar e adequar-se à tecnologia. O professor tem que se preocupar-se em aprender e sistematizar suas propostas considerando a tecnologia e o perfil da geração atual que está na escola de modo conseguir favorecer para a consolidação da aprendizagem. Moran (2013, p.26) esclarece:

Uma boa escola precisa de professores mediadores, motivados, criativos, experimentadores, presenciais e virtuais. De mestre menos “falantes”, mais orientadores. De menos aulas informativas, e mais atividades de pesquisa e experimentação. De desafios e projetos. Uma escola que fomente redes de aprendizagem, entre professores e entre alunos, onde todos possam aprender com os que estão perto e com os que estão longe – mas conectados – e onde os mais experientes possam ajudar aqueles que tem mais dificuldades.

É importante salientar que a instituição escolar se organize para que a tecnologia entre em seus meios metodológicos, que as famílias dos discentes corroborem as mudanças e incentivem a dedicação de seus filhos. Já os alunos precisam ser interessados no conteúdo a ser desenvolvido.

“A educação é e sempre foi um processo complexo que utiliza a medida de algum tipo de meio de comunicação como complemento ou apoio à ação do professor em sua interação pessoal e direta com os estudantes”. (BELLONI, 1999, p.54).

Assim, pode-se depreender que a intervenção do professor na utilização das TIC's enquanto ferramentas que contribuem para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem não é dispensável, afinal, as TIC's estão presentes na vida de todos e, por isso, devem ser empregadas no processo educacional como recursos pedagógicos eficazes, ou seja, como ferramentas necessárias à construção de um processo de ensino e aprendizagem sólido, coerente com o avanço tecnológico e com a evolução humana.

CONCLUSÃO

É fundamental que o professor tenha convicção de que a mudança é possível sempre, por meio da educação, já que se trata de uma forma de intervenção no mundo, e que, na era digital, essa mudança implica reflexão da sua própria prática pedagógica, sobretudo no que tange a tecnologia na seara educacional.

As atuais gerações de alunos devem ser motivadas a refletir sobre a relevância

da construção do conhecimento por meio desses recursos tecnológicos que estão presentes na sociedade onde eles próprios estão inseridos, a fim de que possam compreender e valorizar a educação exercitada de maneira moderna com a utilização dos recursos tecnológicos.

É fundamental que o professor tenha convicção de que a mudança é possível sempre, por meio da educação, já que se trata de uma forma de intervenção no mundo, e que, na era digital, essa mudança implica reflexão da sua própria prática pedagógica, sobretudo no que tange a tecnologia na seara educacional.

A percepção pelo docente desses fatores, indispensável à sua formação enquanto educador, é fundamental para a prática de ações que extrapolam a forma de ensinar tradicional, pautada na transmissão de conceitos historicamente acumulados, que precisam ser adotadas nas escolas atualmente, enquanto instituições sociais que são. O professor precisa vislumbrar o necessário para que seu trabalho se realize cotidianamente para atender às necessidades sociais e adequar ao seu trabalho as tecnologias que existem à serviço da sociedade

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. G.; FREITAS, M. C. D. **A escola no século XXI – volume 4: Desafios Permanentes**. 1ª Edição. Rio de Janeiro: Brasport, 2015.
- BELONI, M. L.; **Educação a distância**. 5ª Edição. Campinas: Autores Associados, 2008.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.
- GIL, A. G.; **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª Edição. São Paulo: Atlas, 2002.
- KENSKI, V. M.; **Tecnologias e tempo docente**. 1ª Edição. Campinas: Papyrus, 2014.
- LOIOLA, R. Geração Y. **Revista Galileu**. São Paulo, nº 269, p.50-53, out. 2009.
- MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21ª Edição. Campinas: Papyrus, 2015.
- NOGUEIRA N. R. **Prática pedagógicas e uso da tecnologia na escola**. 1ª Edição. São Paulo: Érica, 2014.
- SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 4ª Edição. Florianópolis: UFSC, 2005. Disponível em: <https://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/Metodologia_de_pesquisa_e_elaboracao_de_teses_e_dissertacoes_4ed.pdf> Acesso em: 13 de agosto de 2017.
- STRAUSS, W.; HOWE, N. **Generativos The History of America's Future, 1584 to 2069**. New York: William Morrow. 1ª Edição. New York: William Morrow and Company Inc, 1991.
- TAMAÉL, M. I.; ALCARÁ, A. R.; DI CHIARA, I. G. **Das redes sociais à inovação**. Ci. Inf., Brasília, v.34, n.2, maio/ago, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010019652005000200010>. Acesso em: 01 de agosto. 2017.
- WAISELFISZ, J. J. **Lápis, borracha e teclado**. 1ª Edição. Brasília: Ministério da Educação, 2007.

SOBRE O ORGANIZADOR

MARCOS WILLIAM KASPCHAK MACHADO Professor na Unopar de Ponta Grossa (Paraná). Graduado em Administração- Habilitação Comércio Exterior pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Especializado em Gestão industrial na linha de pesquisa em Produção e Manutenção. Doutorando e Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, com linha de pesquisa em Redes de Empresas e Engenharia Organizacional. Possui experiência na área de Administração de Projetos e análise de custos em empresas da região de Ponta Grossa (Paraná). Fundador e consultor da MWM Soluções 3D, especializado na elaboração de estudos de viabilidade de projetos e inovação.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-163-3

